COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

GOMES, Gislaine de Souza. Vamos brincar? Uma visão reichiana da função do brinquedo na infância. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais.** 20º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Acesso em: ____/____/____.

VAMOS BRINCAR?
UMA VISÃO REICHIANA DA FUNÇÃO DO BRINQUEDO NA INFÂNCIA

Gislaine de Souza Gomes

RESUMO

Brincar é uma atividade essencial para uma infância saudável.E através desta atividade a criança se expressa, reproduz emoções e aprende. No entanto podemos utilizar os brinquedos no desenvolvimento cognitivo e afetivo. Como pais ou educador, o brinquedo é uma importante objeto no fortalecimento do vínculo. Já no processo terapêutico é uma importante ferramenta para atingir os objetivos propostos. Se utilizarmos os brinquedos adequados podemos mobilizar a energia do paciente e trabalhar as couraças de forma lúdica.

Palavras-chave: Brinquedo. Criança. Afeto. Terapia. Energia.

Brincar é um prazer. Quando utilizamos os brinquedos com as crianças falamos a mesma linguagem que elas. Entramos em "seu mundo", de forma lúdica e do seu interesse. Segundo a enciclopédia Wikipédia (2015):

> Um brinquedo é um objeto ou uma atividade lúdica, voltada única e especialmente para o lazer e geralmente associada a crianças, também usada por vezes para descrever objetos com a mesma finalidade, voltada para adultos. Na pedagogia, um brinquedo é qualquer objeto que a criança possa usar no ato de brincar. Alguns brinquedos permitem às crianças divertirem-se enquanto, ao mesmo tempo, as ensinam sobre um dado assunto. Brinquedos muitas vezes ajudam no desenvolvimento da vida social da criança, especialmente aquelas usadas em jogos cooperativos. (Web)

A utilização do brinquedo na infância inicialmente tem a função de entreter, porém não é sua única finalidade. Os brinquedos contribuem, e muito, no desenvolvimento pessoal e social, cognitivo, motor e sensorial da criança.

Emocionalmente a criança pode utilizá-los para organizar sentimentos e expressá- los, como também na elaboração de conflitos.

No processo intelectual os brinquedos chamados educativos, propiciam a criança desenvolver o ato de pensar, raciocinar, e solucionar problemas.

É também um importante instrumento no aperfeiçoamento da memória, concentração, coordenação motora fina e grossa, ou seja, contribui para o desenvolvimento cognitivo. E

quando falamos em desenvolvimento cognitivo estamos falando em aprender, passar do 'não sei', para o 'sei'.

> As crianças aprendem muito, aprendem todo o tempo. Aprendem mais rápido ou mais devagar dependendo de como é a sua vida. Se a criança pode fazer bastante experiência, brincar bastante e, além disso, a família conversa com ela, conta histórias, ensina uma porção de coisas, ela aprende mais rápido. (VOLPI; VOLPI, 2008, p.69)

A família nesse momento tão importante da vida da criança, onde estão sendo formados valores, caráter e personalidade, podem promover momentos únicos através da utilização de brinquedos. Podendo passar momentos especiais com a criança, momentos onde há troca de afeto, carinho e atenção. "Quando os pais brincam com prazer, a criança sente e aproveita mais".

Glenn Doman (2007), autor do livro: Como Multiplicar a Inteligência do Seu Bebê, ressalta a importância do afeto dos pais ou educador, no processo de aprendizagem, como sendo este fundamental para o bom desempenho nesse processo de desenvolvimento, ou seja a criança aprenderá muito mais e melhor se quem estiver ensinando estiver com prazer.

Nesse caso, o brinquedo passa a ter uma capacidade simbólica, tornando-se um mediador entre a família ou responsável pela criança, fazendo com que essa interação, que pode ser através de jogos coletivos ou não, mas que tenham a participação do outro, mobilize positivamente nos pequenos a elevação da autoestima, segurança e toque que pode ser direto ou indiretamente, com abraços ou com brincadeiras que propiciam o contato.

São pequenas atitudes que tem um grande peso emocional na vida de uma criança, mesmo que elas pareçam desatentas. Glenn Doman (2007) afirma que: "as crianças não olham fixamente para nada. Elas não precisam. Elas são inteligentes e capazes de rápida absorção, como esponjas" (p.194)

No processo terapêutico, os brinquedos são uma importante ferramenta para avaliação. Eles servem como um meio para atingir os objetivos clínicos como também para mobilizar e captar sentimentos e emoções, sejam eles raiva, alegria, apatia, competição, ansiedade, persistência ou a ausência da mesma, cansaço, nível de concentração e atenção, entre outros.

É possível também ter o brinquedo como um instrumento intermediário para facilitar a mobilização do fluxo energético.

> Quando introduzimos um novo jogo para a criança através de um brinquedo, estamos dando vida e energia ao objeto intermediário, que se encontra em

> estase, ou que representa um aspecto mórbido na relação primária da criança com sua mãe, em busca de um novo fluxo energético... Partindo deste pressuposto, o que estamos fazendo em terapia corporal, é tratar o brinquedo em seu aspecto operativo (ROCHA, 2005, p.61)

Na busca pelo encontro do equilíbrio emocional e energético, podemos utilizar o brinquedo como um meio de buscar o que Lowen denominou de "grounding", ou seja, "fazer com que o paciente tenha contato com a sua realidade, com o solo onde pisa, com seu corpo e sua sexualidade" (LOWEN, 1982, p.35). Alguns brinquedos podem servir de apoio nesse trabalho.

Vemos que o brinquedo é uma fonte de prazer, mas também como um estopim na busca desse contato consigo mesmo e com o outro. Como um auxílio no desenvolvimento cognitivo e na busca do autoconhecimento, se bem utilizado pode ser uma ferramenta importantíssima na contribuição do desenvolvimento infantil, sendo um objeto autorregulador contribuindo para a busca de crianças mais saudáveis fisicamente e emocionalmente.

Crianças mais felizes, que aprendam a fazer as escolhas certas para a vida.

"Deixe que as crianças decidam seu próprio futuro. Nossa tarefa é proteger sua força natural para que elas possam fazer isso." (REICH, 1987, p.21)

REFERÊNCIAS

DOMAN,G; DOMAN.J. **Como Multiplicar a Inteligência do seu Bebê.** Porto Alegre:Ed. Artes e Ofícios., 2007.

LOWEN, A. **Bioenergética.** São Paulo: Summus, 1982.

REICH, W. **Bambini del futuro**. Milano: SugarCo, 1987.

ROCHA, Brasilda dos Santos. **Brinkando com o Corpo**. Sáo Paulo: Arte e Ciência, 2005.

VOLPI,H;VOLPI,S. **Crescer é uma Aventura!** Curitiba: Centro Reichiano, 2008 WIKIPEDIA. Brinquedo. http://pt.wikipedia.org/wiki/Brinquedo. Acesso em 10/**04/2015**

AUTORA e APRESENTADORA

COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

GOMES, Gislaine de Souza. Vamos brincar? Uma visão reichiana da função do brinquedo na infância. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais.** 20º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Acesso em: ____/____/____.

Gislaine de Souza Gomes / Curitiba / PR / Brasil
Musicoterapeuta, Psicopedagoga, especialista em Psicologia Corporal Reichiana pelo Centro Reichiano.
E-mail: gislainecbgomes@gmail.com